

**DEMOCRACIA É
UMA DOUTRINA
SATÂNICA**

**José Albos Rodrigues
Sheila Moreira de Araujo Rodrigues**

**DEMOCRACIA É
UMA DOUTRINA
SATÂNICA**

1ª Edição

**José Albos Rodrigues
Sheila Moreira de Araujo Rodrigues**

Democracia é contra o governo de Deus na Família

O uso das tecnologias de informação e comunicação permitiu a um grupo de pessoas analisar o vasto conteúdo da Bíblia com o fim de estudar o que é, realmente, essa aparente panaceia chamada democracia, tendo-se chegado a conclusões surpreendentes e impactantes de que a democracia é uma ideologia que tem como objetivo destruir a família.

Ao criar a família, Deus lhe deu o **governo deste mundo** (Gn 1:28) e estabeleceu, sabiamente, uma forma de condução para a mesma, havendo um único governante no Céu (Deus) e uma única autoridade humana sobre a família, o marido (Gn 2:18, Gn 3:16), tendo sido a mesma constituída pelo Criador, devendo as decisões na família serem tomadas por **unanimidade**. Ela foi organizada hierarquicamente (1 Co 11:3), devendo os seus membros ter um relacionamento de amor, fidelidade, intimidade e comunhão com o Criador, e entre si (Mc 12:29-31), de forma que tudo fosse comum: falar, pensar, proceder, opinar etc., ou seja, houvesse unanimidade em tudo (1 Co 1:10, 2 Co 13:11), alinhados aos pensamentos e sentimentos de Cristo (Rm 15:5, Fp 2:5), que pensa, fala e age como Deus o faz (Jo 8:28, 38, Jo 12:50).

Porém, o primeiro casal, depois de viver algum tempo em plena santidade, tomou a triste decisão de alimentar em suas mentes ideologias e filosofias malignas como os pensamentos competitivo e democrático, os quais o fizeram perder o governo deste mundo e da própria família (Is 53:6, Ef 2:12, Rm 3:23). Por causa disso, todas as famílias passaram a ter problemas que só Deus pode resolvê-los (At

4:12): competição, democracia, rebelião etc., que desencadeiam vários outros tipos de pecado (Sl 42:7).

Para resolver esse problema, o Criador decidiu iniciar um processo de **salvação** das famílias, com o fim de eliminar os pensamentos competitivo, democrático e toda forma de transgressão das mentes humanas, e devolver-lhes o governo e o poder que lhes fora dado antes. Para isso, escolheu uma família (a de Abraão) para, por meio da mesma, formar uma nação (Israel) e ensinar-lhe os seus preceitos, princípios, mandamentos, oráculos, decretos etc. (Gn, Ex, Lv, Nm, Dt), ficando, a cargo dela, levar os ensinamentos, bênçãos e dádivas do Criador às demais famílias e nações do mundo, de geração em geração (Mc 16:15, Gn 12:3, Gn 28:14).

O primeiro passo que Deus deu ao escolher tal família foi tirá-la da escravidão em que se encontrava e colocá-la numa terra boa (Gn 12:7, Gn 13:17, Gn 17:8), a fim de viver em plena liberdade, sob os cuidados e o governo de Deus (Dt 8:1, Dt 15:5, Dt 28:13, 15). Lá chegando, essa família passou a habitar numa terra próspera e abençoada, vivendo como povo de Deus em fartura e bonança, onde se podia ter uma vida excelente (Ne 9:23, Is 9:3) porque esse povo vivia governado pelo Criador.

O governo de Deus sobre esse povo era exercido através de um de seus membros, escolhido e constituído pelo Senhor para ser o mediador entre Ele e os demais seres humanos. Este servo recebia ensinamentos divinos diretamente do Criador, colocava-os em prática e transmitia-os para o povo (Ex 4:30, 6, 14, Lv). Além disso, esse mediador julgava as causas de todos sob a orientação de Deus (Ex, Lv Nm, Dt), o qual supria esse mediador com todo poder e sabedoria, de

forma que não faltava nada ao povo. Ao longo da história, houve vários desses servos escolhidos do Senhor. A Bíblia os cita, dentre eles Moisés, o primeiro deles; Josué, o segundo; os juízes como Tola, Jefté, Jair, Sansão e outros porta-vozes de Deus.

Entretanto, depois de tomar posse e de se fartar na terra boa, havendo-se multiplicado, aquele povo se rebelou contra Deus (Os 13:6-9, Sf 3:11), não aceitando mais continuar vivendo sob o governo do seu Criador, preferindo estar sob um governo humano, como viviam as demais famílias das nações pecadoras da Terra (1 Sm 8:5). Contrariando a vontade do Senhor, aquele povo pediu um rei humano a Deus, recebendo dEle um primeiro rei, Saul (1Sm 9, 10), o qual também se rebelou contra o Senhor, dando ouvidos aos ensinamentos de demônios (1 Sm 11-13), em vez de ouvir a voz de Deus, contaminando o povo escolhido do Senhor com maus exemplos, levando-o à rebelião e à escravidão do diabo.

Depois de experimentar vários reis humanos, alguns foram melhores que outros, não se tendo, contudo, nenhum que fosse totalmente fiel a Deus, justo, perfeito e que suprisse o povo com justiça, ensino e demais necessidades exatamente como o fazia o Criador, quando reinava sobre eles (antes de ter rei humano). Por causa disso, a iniquidade (pecado) espalhou-se no mundo, piorando a cada nova geração, tendo-se as famílias cada vez mais contaminadas com os maus exemplos dos reis e assoladas pelas injustiças das autoridades humanas.

Por causa do grande amor que tem pela família, Deus enviou um Rei perfeito, o Seu Filho Jesus, para ser Rei sobre aquele povo, e através dele, reinar sobre todos os demais povos da Terra, a fim de que

ele o obedecesse, definitivamente, e levasse os ensinamentos divinos a todas as demais famílias e nações do planeta. Porém, como a mente da grande maioria dos moradores da Terra estava contaminada com os pensamentos competitivo (rebelião contra Deus) e democrático (oposição a Deus) e sob os efeitos e influências da ação de espíritos enganadores, a maioria dos membros daquela família não aceitou, novamente, ser reinada e governada pelo Criador através do Rei Jesus; preferindo tomar uma decisão democrática (decisão da maioria) e determinar a morte e a crucificação do Rei que Deus lhes enviou por amor, para os salvar das garras de Satanás.

No entanto, antes de morrer, o Senhor Jesus já tinha discípulos, e considerando a família como a menina de Seus olhos, o Pai, por ter vida em si mesmo, decidiu dar esta Vida de volta ao Seu Filho, que havia morrido, ressuscitando-o dentre os mortos (Jo 8:26). Depois de ressuscitar, Jesus passou cerca de quarenta dias aparecendo aos Seus discípulos, capacitando a Sua Igreja com ensinamentos e unção (At 1:3), a fim de que eles, como ministros do Evangelho, se encarregassem de levar a mensagem de salvação a todas as famílias da Terra (Mc 16:15), detalhando o modelo divino de governo, o qual está expresso na Palavra de Deus; modelo esse que não é a democracia. De forma que, multidões já aceitaram viver submissas ao Rei Jesus, porque Ele é a única autoridade credenciada por Deus para libertar o ser humano dos enganos da competição, da democracia e de todo pecado, e governar os seres humanos segundo a vontade de Deus (Hb 8:13, Hb 12:24).

Acontece que a maioria dos moradores da Terra se mobiliza para rejeitar esse Rei e constituir governos humanos sob a égide de doutrinas satânicas (1 Jo 5:19, 1 Jo 2:15), a exemplo da competição, da democracia, de ideologias como diversidade, igualdade de gênero e

outras igualmente perversas. Já se tentou, em todo o mundo, várias formas e sistemas de governo como, por exemplo, reinado, presidencialismo, parlamentarismo, comunismo, socialismo, capitalismo etc., porém nenhum prevaleceu com êxito nas diversas nações; porque Deus estabeleceu que Ele é Soberano e nunca dará a nenhuma nação o direito de viver independente dEle (Is 42:8, Is 48:11).

É notória a oposição dos sistemas democráticos em relação a Deus e a Seu mais belo projeto na Terra: a família. Observando-se as constituições e leis dos países que adotam a democracia em seus “saberes” e “fazeres”, nota-se que são contrárias à Palavra de Deus. Nessas nações têm-se elevados índices de doenças físicas e mentais, violência, fome, devastação do planeta, destruição da família. O mais grave é que os governos fazem essa devastadora destruição da família sem perceber, porque estão cegos espiritualmente falando (2 Co 3:5). Grave, também, é que a democracia, que é uma doutrina satânica, foi criada com o objetivo de eleger um governante mundial que oprimirá e tentará destruir todos os seres humanos, especialmente aqueles que decidirem obedecer a Deus.

Atualmente, o mundo vive um cenário no qual, de um lado, a maioria das nações da Terra se pactua, sem perceber, para destruir ou ignorar os dois maiores feitos de Deus: a **família** e o seu “ninho”, o **planeta** Terra (1 Jo 5:19). Por outro lado, acontecem os preparativos finais do Senhor para derrotar, de forma completa e definitiva, essa maioria rebelde (Ap 1:3, Ap 22:10); rebelião essa que já dura milhares de anos, agora travestida de boa com nomes enganosos como democracia, sustentabilidade, diversidade, filosofia, ideologia de gênero e outros similares.

Dentro da Sua Soberania (Is 42:8, Is 48:11), Deus decidiu que derrotará, brevemente, o sistema democrático (Ap 16:19) e implantará o Reino de Cristo na Terra, no qual haverá, verdadeiramente, plena paz, amor, prosperidade, justiça, saúde, longevidade e tantas outras incontáveis e inumeráveis bênçãos.

As decisões do Senhor, bem como as Suas Palavras, revelam que todo o trabalho de Deus na Terra é voltado para a restauração da família (Ef 3:15, Gn 1:26-26, At 3:25). Até mesmo a Igreja que o Seu Filho Jesus fundou foi criada de forma que Jesus é o Noivo, a Igreja a Noiva, de maneira que, os que nascem de novo, convertendo-se ao Evangelho, tornam-se filhos de Deus, irmãos de Jesus, tendo Deus como Pai dessa família por toda eternidade futura.

Logo, o negócio de Deus na Terra é com família; e não com religião criada por seres humanos, ciência, democracia, partido político, poderes públicos (executivos, legislativos, judiciários), sindicato, cooperativa, ONG ou qualquer outro tipo de organização humana; porque o Reino de Cristo não é deste mundo (Jo 18:36), nem se submete às instituições humanas. O Senhor tem permitido a existência dessas organizações, porém, somente até que o Evangelho chegue a toda criatura, fato este que se encontra em seus instantes finais. Concluída esta tarefa de evangelização, o que acontecerá muito brevemente, Jesus virá acabar com todos esses sistemas e poderes; por insistirem em ser laicos, ou seja, inimigos de Deus.

Portanto, todos os membros de cada família devem se converter e se submeter ao governo do Rei Jesus e apressar a Sua vinda. Por esta razão, o discípulo de Jesus não pode, nem deve participar dos processos democráticos ou políticos deste mundo,

porque, essa atitude se constitui adultério espiritual, infidelidade a Deus e mau testemunho para as gerações mais novas; e, quem assim proceder, torna-se, também, inimigo de Deus (1 Jo 13:15, Tg 4:4).

Democracia é uma doutrina satânica

Deus estabeleceu que todas as famílias devem ser governadas por Ele (1 Co 11:3, 2 Co 3:5, Is 42:8, Is 48:11), tendo um ser humano como mediador para trazer, a todos, os ensinamentos, bênçãos e promessas da parte do Criador (Dt 18:15, 18, Jz 6:8), e adotou a unanimidade como regra das escolhas humanas, especialmente, no que se refere à escolha de seres humanos que cuidarão de outros bem como do julgamento das causas de todos. Esse modelo de governo divino prevaleceu nos tempos antigos (Antigo Testamento) (Os 12:13, Hb 1:1), quando o Senhor falava diretamente ao povo ou pelos profetas, juizes e reis (que obedeciam).

No início da evangelização do mundo, quando começou o tempo do Novo Testamento, também era Deus quem governava por meio de Jesus (Hb 1:1-2, Jo 5:37, Jo 6:44, Jo 12:49). Este ensinava e os Seus discípulos obedeciam, os quais tomavam as suas decisões por unanimidade explícita, declarando-se abertamente o que o Espírito Santo falava ou revelava, e não por meio de voto secreto de maioria (At 2:46, At 6:5, At 4:24, At 8:6, Rm 12:16). Como exemplos do governo de Deus exercido pelos discípulos, podem-se citar: em relação à saúde, as curas que faziam sem precisar de hospital, médico, remédio etc. provas incontestes do governo divino sobre os seres humanos. No que se refere à ação social, vale destacar o fato de que todos os discípulos eram supridos em tudo, sem lhes faltar nada, porque cada um dividia o que tinha com os demais. Quanto às decisões unânimes, pode-se citar o preenchimento da vaga de Judas (o traidor), a escolha de Estevão para cuidar das viúvas etc.

Por essa razão, a Bíblia ensina que o governante de uma nação deve educar, incentivar, instruir e instar o povo a obedecer e a adorar o Deus Verdadeiro (Js 1:6, Dt 17:18-19), como o fizeram vários governantes de toda a história, a exemplo de Davi (1 Sm, 1 Sm), Nabucodonosor (Dn 4), Dario (Dn 5, 6) e tantos outros (1 Rs, 2 Rs). Isso significa que tanto o povo quanto as suas autoridades devem viver sob o governo do Criador, obedecendo aos Seus ministros.

Utilizando-se tecnologia de informação e comunicação com o objetivo de analisar a democracia, à luz da Bíblia, ao longo de toda a história da humanidade foi constatado que ela é um pensamento infame, uma farsa, um engodo, um engano sutil do diabo que atinge o povo (Rm 1), que tem a finalidade de manter todos os seres humanos entorpecidos por mentiras e raciocínios falazes (Jo 8:44) e, sem perceberem, rejeitarem o governo de Deus e elegerem seres humanos disfarçados de bons para os governar, os quais adotam doutrinas malignas como competição, democracia etc. como base das políticas públicas.

Esses, por sua vez, também iludidos, escolherão, num futuro próximo, um ídolo ou líder mundial para ser presidente de todas as nações, o qual será proclamado pela maioria como senhor (Ap 13:3-4, Ap 14:9). Este, embriagado de arrogante soberba, e possuído pelo espírito de Satanás, se oporá a todas as religiões e se declarará deus, obrigando, inclusive, todo habitante do planeta a adorá-lo como deus único; levará, então, a uma morte cruel todo aquele que não lhe obedecer (Ap 7:1-4), porque será fruto da democracia, a qual se opõe a tudo o que se chama Deus.

Uma primeira e grande prova de que a democracia é um engano satânico, reside no fato de ela ser concebida como laica, isto é, apresentar-se indiferente para com Deus (Rm 1), recusando reconhecer e aceitar os princípios e ensinamentos do Criador como norte das ações governamentais. Ela é maligna porque, a partir da hora em que um governo deixa de educar o povo para adorar ao Deus Verdadeiro, ele e toda a nação estão, com isso, se opondo ao Senhor. Além disso, quando uma nação se dá à prática do pluralismo religioso, cai no paganismo, o qual é abominável e taxativamente rejeitado por Deus.

Essas práticas rebeldes contra o Senhor acontecem na maioria das nações, porque rejeitam Deus, adotando, em soberba, a democracia ou outra forma de governo humano. Recusando o Criador, o ser humano cai, seguramente, no domínio e escravidão de Satanás (1 Tm 3:7, Sl 106, 36, Pv 29:6). Isto acontece porque o diabo odeia Deus e tudo o que Ele ama. O inimigo age com o objetivo de destruir todo ser humano (Jo 10:10), porque este foi criado à imagem e conforme a semelhança de Deus (Gn 1:26), bem como para levar o próprio ser humano a devastar o planeta, por ser o “ninho” das famílias. Veja-se o grito da natureza por socorro nos tempos atuais e a destruição predatória atingindo até a camada de ozônio. Note-se a tentativa de desconstrução da família imposta pelas leis democráticas, especialmente sobre a composição, organização e relacionamento na família, como são os casos dos projetos de leis recentes inspirados na ideologia do gênero e outras doutrinas satânicas, além de vários outros mecanismos igualmente destruidores da menina dos olhos de Deus na Terra: **a família**.

A segunda prova da natureza diabólica da democracia é que ela adota a prática da competição, que é uma doutrina satânica, em seus “fazer” e “saber” (Fp 2:3, Fp 4:8) para tomar decisões,

incluindo um sistema maligno de escolha de ídolos ou líderes para governar, mediante eleição supostamente secreta por voto de maioria, e não mediante a unanimidade explícita que Deus estabeleceu. A democracia é demoníaca pelo fato de se opor a Deus em todos os sentidos.

Em terceiro lugar, contrariando os ensinamentos do Criador destinados a unir as pessoas pelo amor e pela comunhão (Jo 13:34, 1 Co 1:10, 2 Co 13:11), a democracia opera incentivando e fomentando a formação de grupos rivais, facções ou partidos que se enfrentam em disputas (competição) como, por exemplo, as campanhas eleitorais, com o fim de conseguir chegar ao exercício do poder sobre o povo. É o caso dos partidos políticos, das chamadas bancadas de oposição, dos movimentos grevistas etc. O pior é que a doutrina da competição e essa prática de disputa maliciosa, contenda e porfia está sutilmente expressa em postulados científicos, procedimentos e políticas governamentais, estatutos da cultura e nos regimentos da conduta democrática. Esses ditames são difundidos sorrateiramente pela ciência e divulgados explicitamente pela mídia em quase todo o mundo; induzindo as gerações a essas práticas, sem que elas percebam quão danosas são.

Uma quarta prova incontestável do caráter diabólico da democracia é a prática da idolatria (1 Jo 5:21, At 15:20, Zc 13:1) na formação e na escolha dos líderes do povo (governantes), os quais encabeçam as facções ou partidos e engendram as disputas maliciosas. “Legitimados” para serem ídolos (líderes), tornam-se deuses do povo; pois um ídolo é, segundo a Bíblia, um falso deus. Isso faz o povo ignorante reverenciar e idolatrar esses ídolos (políticos, por exemplo) como se fossem deuses, contrariando os ensinamentos do Criador. Como tudo o que se faz para um ídolo está guiado e associado, ocultamente, a

demônios (1 Co 10:18-21), através da democracia Satanás vai fazendo os seus demônios se incorporarem e possuírem, pouco a pouco, os líderes do povo e, através deles, alcançarem o domínio das nações, possuindo e manipulando, por meio deles, a maioria dos seres humanos que governam, até chegar ao ponto de tomar o poder de todas as nações, e estabelecer o seu governo laico (quer dizer satânico) opressor, ditador e perverso como está escrito na Bíblia; fato esse que já vem se desdobrando na atualidade. Porque, como já foi visto, ser laico consiste em proibir o governo de fazer o que Deus ordenou: educar o povo para adorar ao Deus Verdadeiro.

Muitas outras provas da ação satânica presente nos sistemas democráticos se vêem quando se observam os senhores e obreiros da democracia exercendo práticas abomináveis tais como: difamação pessoal em público durante as campanhas eleitorais; mentiras e falsas promessas; calúnias e ataques destruidores perversos; compra “legalizada” do voto; financiamento de campanha eleitoral pelo perverso mundo dos negócios; uso de recursos públicos para fins eleitoreiros; manipulação das populações ignorantes e excluídas com o objetivo de obter legitimidade para, em nome da democracia, estabelecer leis e políticas públicas sem a participação efetiva e concreta das famílias; estabelecimento de tratados com outros países à revelia dos anseios e necessidades reais da população; e, dentre tantos outros, a indiferença ao mais belo projeto de Deus na terra: **a família** a qual é, sem perceber, destruída sob os auspícios de argumentos ditos democráticos, quer dizer, satânicos.

Logo, a democracia não é a panaceia que muitos publicam ser. Pelo contrário, é algo que, ocultamente, vem impondo de forma sutil a destruição da família e do planeta, sem que os seres humanos

percebam o agir do diabo em todo o mundo, ao longo das gerações, com o fim de destruir tudo o que se chama Deus. Consideram a democracia uma panaceia, porque a vida no planeta tornou-se tão desgraçada que ela é bem vinda. No entanto, ela é uma cilada de satanás para enganar a humanidade.

Felizmente, Jesus vai voltar brevemente para acabar com toda organização democrática da Terra e banir das mentes humanas todo pensamento e ideologia satânica como: competição, democracia, diversidade, sustentabilidade, acessibilidade, ideologia do gênero e tantos outros. Ao descer em solo terreno, o Senhor permanecerá aqui durante mil anos, após os quais Deus levará para o Céu os salvos e destruirá a Terra com fogo, por ter sido contaminada com o pensamento democrático, lançando num lago de fogo todos os que não se arrependerem de ter praticado competição, democracia e toda espécie de pecado.

Como a democracia destrói a família

Um grupo de pessoas realizou uma extensa pesquisa, apoiada em tecnologias de informação e comunicação, com o objetivo de analisar o extenso texto da Bíblia, buscando conhecer o que ela fala sobre o real objetivo e o funcionamento da democracia nas nações de todo o mundo, tendo chegado a conclusões assustadoras e surpreendentes sobre a destruição que o chamado “estado democrático” causa nos dois mais belos projetos de Deus: **a família** e o seu “ninho”, **o planeta Terra**.

Está patente, nas Escrituras Sagradas, que a culminância da democracia, num futuro muito próximo, levará todas as nações a elegerem, enganadas, um único ídolo ou líder (governante), o qual trairá todos os seus aliados, os defensores da democracia e do ecumenismo (Dn 11:31, Dn 12:11). Elevando-se ao posto do mais alto nível de autoridade humana internacional, e eleito pelos sistemas democráticos para governar todas as nações, esse líder mundial receberá o espírito de Satanás incorporando-se nele com o fim de possuí-lo e fazê-lo oprimir todos os moradores da Terra (1 Jo 4:1, 1 Tm 4:1), obrigando-os a usar o tão famigerado *chip* ou marca da besta (Ap 13:1-8, 16). Esse ditador conspirará contra todos os obreiros e militantes dos sistemas democráticos e ecumênicos (Dn 11:36)) e, de forma arrogante e soberba, desprezará o Deus Verdadeiro e todos os deuses dos povos. Ele se imporá como deus único, exigindo ser adorado e reverenciado por todos os habitantes do planeta (Dn 11:7-39, Ap 13:11-18).

Seja representativa ou não, a democracia tem sido um recurso nas mãos do diabo em toda a história da humanidade. Apresentando-se disfarçadamente como panaceia, usada com o fim de fazer a competição ser adotada, praticada e preservada de geração em geração, vem destruindo o planeta e bilhões de famílias.

A condução do processo de difusão da democracia, em todo o mundo, é capitaneada por decisão de uma minoria de opressores democraticamente eleitos em cada nação, enganados por espíritos maus (1 Jo 4:1, 1 Tm 4:1). Essa minoria de perversos poderosos vem iludindo a maioria das famílias com doutrinas, filosofias, ideologias e tecnologias concebidas pela ciência, financiadas pelos governos, veiculadas pela mídia e levadas para as gerações futuras através da cultura; tudo isso orquestrado e comandado por Satanás, sem que esses protagonistas humanos tenham consciência disso e nem a maioria das famílias percebam.

Esse esquema traidor engana a maioria das famílias fazendo-as ficarem “satisfeitas”, engodadas, com os seus feitos, os quais são alinhavados por pensamentos e teorias enganosos, maquinados pelos chamados especialistas e doutores da ciência humana, e não à luz dos anseios das famílias, alinhados à Palavra de Deus. Esses tais doutores ou especialistas têm dado consultoria em todo o mundo, aproveitando-se da cegueira espiritual dos governantes para, em oculto, produzirem e inspirarem as políticas públicas, os planos governamentais, os bens de consumo e a maioria das organizações humanas associativistas como, por exemplo, sindicatos, cooperativas, ONGs, associações em geral. Além disso, esse sistema perverso usa a mídia para manipular as mentes humanas de forma que a maioria fique “satisfeita” com as decisões e as promessas desses enganadores (destruidores de

famílias), valendo-se maliciosamente da ingenuidade e da ignorância delas, mas agindo em nome da democracia.

Analisando-se como a democracia funciona, nota-se que tudo ocorre de uma forma tão sutil e sorrateira que não se percebe facilmente o plano maligno que está por trás. Mas, na pesquisa realizada recentemente, constatou-se que, na Bíblia, está tudo escrito, sendo apresentados neste texto, resumidamente, o objetivo e o funcionamento da democracia, os quais devem ser tomados, pelo leitor, como alerta aos perigos pelos quais passam as famílias da Terra e à urgência de se tomar a decisão mais importante da vida: salvar-se das astúcias e da escravidão do diabo que assolam o planeta e a maioria das famílias de todo o mundo.

O diabo inicia a realização das suas ações de escravidão da humanidade através de duas frentes. A primeira consiste em levar o ser humano a negar a missão e existência das pessoas de Deus, Jesus e do Espírito Santo ou a não crer nelas e a duvidar da veracidade da Bíblia (Rm 1). Por isso, a maioria dos legisladores e governantes de todas as nações já embutiram e imprimiram em suas leis a indiferença, a rejeição e a proibição de se ter os preceitos de Deus norteando o governo e as famílias; fazem isso a partir do instante em que declaram, explicitamente, o estado, laico (Dn 7:25).

A segunda ação maligna do inimigo visa saciar, enganosamente, o desejo nato que o ser humano tem de adorar a Deus. Com esse fim, Satanás imprime nas mentes humanas, a partir do pensamento competitivo, o pensamento democrático levando cada ser humano a conceber, construir e criar ídolos ou líderes para reverenciar e adorar, a exemplo dos políticos, jogadores, cantores, religiosos e as

chamadas pessoas famosas, tendo tais ídolos como deuses (Is 19:3, 14). Além disso, ele faz o ser humano se tornar ídolo de si mesmo, por meio da construção artificial da aparência pessoal, como é o caso dos usos e costumes, incluindo-se vestes exuberantes e dispendiosas (de marca), enfeites, perfumes etc. Essas práticas idólatras contaminam o espírito e a alma do ser humano de uma forma tão danosa que o leva a contemplar como se fossem deuses os animais, as coisas, ideologias, a natureza etc., dando-lhes mais importância do que a Deus.

Por isso, o espírito e a alma (mente) da maioria dos seres humanos de hoje são manipulados e enganados com filosofias, ideologias, religiões, crenças e valores falazes e vãos (Rm 1, 1 Tm 4:1, 1 Jo 4:1); esse fato leva a maioria das pessoas a não terem Deus em suas vidas (Ef 2:12, Gl 4:8) e, por isso, vivem insaciáveis, estressadas, infelizes, sem saberem qual o verdadeiro sentido da vida e, como consequência, adoecem e não cumprem cabalmente a sua missão na Terra.

Depois dessas duas etapas iniciais, o ser humano está, de fato, totalmente afastado de Deus, adorando ídolos, ou seja, falsos deuses. Então, o diabo usa os seus demônios para inspirar tais ídolos com ideias “inovadoras”, raciocínios falazes, pensamentos infames, os quais levam o ser humano a praticar coisas abomináveis e rejeitáveis por Deus, vivendo, assim, no cinismo e na prática da iniquidade, ignorando o Criador (Rm 1). Nessa condição de vida, as autoridades do povo e os especialistas por elas contratados como consultores concebem e elaboram as políticas públicas sob a égide de enganos, em vez de se basearem nos ensinamentos do Soberano Criador, os quais estão na Bíblia.

Em paralelo, Satanás inspira, também, pesquisadores para, enganados (1 Jo 4:1, 1 Tm 4:1), realizarem estudos com vistas à descoberta de “soluções” endeusantes para os chamados “problemas sociais” e para as “demandas de mercado”. Nesse trocadilho de disposição mental reprovável foram maquinadas as chamadas ideologias de gênero (Dn 11:37), diversidade (religiosa, sexual), sustentabilidade (econômica, ambiental), acessibilidade (inclusão social, inclusão digital) etc. Dessa forma, muitos cientistas, sem perceberem ou como marionetes de demônios, fazem uso do dinheiro público para fins opostos aos ensinamentos de Deus. Ou seja, o dinheiro do povo é investido em pesquisas aplicadas contra o próprio povo, a família e o planeta.

Concomitantemente, o diabo inspira a maioria dos políticos, tribunais e governantes para alinharem leis, normas e acordos impositivos (Dn 7:25), obrigando todas as famílias a seguirem os ditames democráticos, a se submeterem à ditadura democrática (depois de saírem da ditadura militar, no caso do Brasil) sem liberdade de escolha. Como consequência, as famílias têm os seus filhos na escola recebendo ensinamentos de demônios através das práticas pedagógicas modernas associadas à ciência profana, por imposição de leis satanicamente inspiradas, como é o caso da Constituição, das leis de diretrizes de base da educação, do plano nacional de direitos humanos, do plano nacional de educação e muitos outros.

O mundo dos negócios, por seu turno, movido pela ganância do lucro, manipula o governo fazendo doações para campanhas eleitorais e mediando tráfico de influência, bem como manipulando as mentes dos consumidores com peças publicitárias, fazendo uso da mídia para induzir o consumo compulsivo extraindo, como consequência, da renda familiar o dinheiro que ainda está por ganhar,

mediante planos alucinantes de vendas a prazo, o que leva as populações a níveis de endividamento sem precedentes. Tudo isso apoiado pelos governos.

A mídia, por sua vez, que ganha dinheiro para difundir os interesses do governo e das empresas, maquina os conteúdos a serem veiculados como, por exemplo, os noticiários tendenciosos, ancorados pelas chamadas linhas editoriais que são, na verdade, segmentos de interesses escusos malignos.

Em resumo, os sistemas democráticos funcionam por meio de um conjunto de engrenagens sincronizadas por Satanás. Nesse espetáculo, tem-se, no palco principal, a ciência, pensando e concebendo e, em outros palcos igualmente privilegiados, as empresas desenvolvendo e disponibilizando bens de consumo, o governo financiando e aprovando, a mídia divulgando e as famílias, indefesas, consumindo passivamente, sem condições, força, nem conhecimento para expressarem a sua ingenuidade e levantarem o seu clamor; porque os poderosos opressores são “legitimamente” escolhidos pela democracia para praticarem esses males “legalizados”.

Logo, a democracia é uma doutrina maliciosamente enganosa que faz o ser humano se rebelar contra Deus, destruir o planeta e contribuir para a proliferação da soberba, da rebelião e da idolatria mediadas pelas práticas da competição e disseminadas ao longo das gerações, causando a destruição das famílias e do planeta; e servindo a Satanás.

Dizendo-se laica, a democracia faz o ser humano tentar medir forças com o Criador, renegar o Deus Supremo e Bom e constituir para

si, como deuses, seres humanos endemoninhados, para governarem. Perceba que isso é o cúmulo da cegueira espiritual e social, uma espécie de lepra ou peste que tem destruído bilhões de famílias em toda a história da humanidade. Mas tudo acontece assim porque a maioria dos habitantes deste planeta está entorpecida pelos enganos da competição, da democracia, das religiões e de toda forma de pecado, em vez de tomar a Palavra de Deus como regra única de fé e prática de vida.

Segundo a Bíblia, quem rejeita o Filho (Jesus), rejeita, também, o Pai (Deus) e, por isso, não terá o Espírito Santo em si, caindo, inevitavelmente, na escravidão dos enganos e doutrinas do diabo, vivendo de forma errada, pensando que está certo, como vive a maioria dos moradores da Terra (1 Jo 5:19, 1 Jo 2:15, Tg 4:4). Logo, quem não se converte a Jesus perece (Jo 3:16-20).

Que Deus tenha misericórdia e compaixão dos leitores deste texto e os conduza ao ardente desejo de conhecerem a Verdade para se libertarem (Jo 8:32), terem límpida consciência do real sentido da vida, serem felizes de verdade e conseguirem cumprir a sua missão antes de partir deste planeta; e que, ao partirem, tenham por certo o Céu como morada eterna.

Democracia: o ponto alto da competição

O pensamento competitivo e a prática da competição na vida humana são fruto de um plano maligno de satanás, que tem como objetivo levar todas as famílias a se oporem a Deus sem perceberem e, também enganadas, obedecerem ao diabo, em vez de adotarem a Bíblia como regra única fé e prática de vida.

Para isso, o diabo engana-as (1 Tm 4:1, 1 Jo 4:1), fazendo-as negar que Deus é Criador de todas as coisas e acreditar em enganos como, por exemplo, a teoria da evolução, a teoria da seleção natural, a democracia, filosofia, ideologias de gênero, diversidade etc. Além disso, o maligno influencia a maioria das famílias para não receberem nem aceitarem Jesus como único Senhor e Salvador do mundo, e negarem que Ele é o Messias, o Filho de Deus. A partir daí, o ser humano passa a criar religiões com o fim de ter líderes ou ídolos, os quais, disfarçados de benfeitores, tornam-se deuses falsos.

A ação do diabo para fazer a família rejeitar Deus ocorre distorcendo os dois maiores mandamentos: 1) **amar a Deus**; e 2) **amar ao próximo**. No primeiro ataque, o inimigo usa espíritos enganadores para por dúvidas na mente humana sobre a existência do Criador e a veracidade da Bíblia. Quanto ao segundo, ele atua dividindo a família por meio de várias frentes de ações e doutrinas demoníacas, as quais estão cunhadas, sutilmente, em “saberes” e “fazeres” da teologia e da religião, embutidas em postulados ou premissas da ciência, impressas em leis e políticas públicas da maioria das nações (inclusive, o Brasil), vivenciadas na maioria dos lares, transmitidas para as próximas gerações por meio da cultura e da mídia, praticadas pelo mundo dos

negócios, dividindo a família e, a mais grave, diluídas nos chamados sistemas democráticos.

A democracia é uma dessas doutrinas demoníacas, a qual tem como objetivo levar as mentes humanas a rejeitarem o governo de Deus sobre as suas vidas e, sob a ingerência e a manipulação do diabo, construírem deuses (ídolos) para si e elegê-los para governar todos. Com a difusão e a disseminação da democracia em todo o mundo, satanás atua aceleradamente nesses últimos tempos para elevar um ser humano possuído por ele ao mais alto nível de poder mundial com o fim de, através dele, concretizar o seu plano maligno, que destruir a raça humana e levar o maior número possível de seres humanos para o inferno.

Disfarçado de deus e messias da humanidade, esse ser humano, endemoninhado, obrigará todos a adorá-lo como deus único. Com essa atitude de adoração por parte dos seres humanos, ele terá autoridade dada por eles para agir e fazer a sua vontade; porque esse tal líder estará guiado pelo espírito maligno. Então o diabo destruirá a maioria das famílias de todas as nações, levando-as ao mais extremo estado de opressão, estresse, enfermidades, horror, opróbrio, miséria etc., como está a grande maioria da chamada classe média em todo o mundo.

Isso vem acontecendo aceleradamente em todo o mundo, porque a maioria vive sob a influência desses espíritos enganadores (1 Jo 4:1, 1 Tm 4:1), sem perceber; manipulada por demônios que atuam perversa e intensamente (Ef 6:12) com o objetivo de levar o mundo a fazer o contrário do que Deus ensina, cegando o entendimento humano da atualidade (2 Co 4:4).

Essa cegueira ocorre de uma forma tão contaminadora que sufoca até mesmo muitos dos que se dizem servos de Deus, causando a apostasia e o esfriamento do amor a Deus e ao próximo (Mt 24:12, 2 Ts 2:3), afetando-os espiritualmente, levando-os a ignorar a unção que está dentro deles (o Espírito Santo). Cabe ressaltar que há seres humanos que não serão acometidos por esse mal, que são os filhos de Deus fiéis, obediente e santos (1 Jo 5:18).

O processo de globalização nada mais é do que uma forma de se organizar todas as instituições e organizações humanas sob a égide da democracia, com o fim de concretizar esse plano diabólico. Ele consiste, na realidade, em uma associação, vinculação ou pacto entre os sistemas democráticos, teológicos, filosóficos, sociais, científicos, religiosos, tecnológicos etc., e levará as nações do planeta a escolherem, brevemente, um único presidente para governar todas elas, o qual terá aparência de bom e justo, sendo, no entanto, um tirano traidor de todos.

A proximidade desse fato está muito evidente, porque já se vê o mundo todo se preparando para isso há muito tempo através da formação de blocos de nações, cada um dos quais elege um único governante para todo o bloco, a exemplo da União Europeia, ALCA, OEA e outros. A rapidez com que isso ocorre evidencia que muito brevemente o mundo todo estará organizado em forma de conglomerados de nações, cujos representantes também se reunirão para, concordemente, elegerem um único presidente mundial.

Dois fatos importantes ocorrerão durante o seu governo. O primeiro será o uso obrigatório por todos os seres humanos de um *chip* no corpo para facilitar o domínio desse presidente sobre todos. O

segundo será um falso programa de paz mundial que ele proporá a todas as nações, plano esse que fará a maioria dos seres humanos achar que ele é o salvador da humanidade, tendo em vista que a vida no planeta, nesse tempo, já estará crítica ou quase insuportável; diante do agravamento dos problemas existentes hoje e de outros muito piores que surgirão.

A chegada desse ser humano a mais alta posição do poder mundial ocorrerá sob os efeitos de uma avalanche de enganos que acometerá a mente da maioria dos habitantes deste planeta, sob a qual os chefes das nações, enganados, o elegerão, achando que estarão diante de um homem bom e digno de honra, estando, porém, associando-se a um traidor; pois esse tirano agirá possuído e guiado pelo espírito de satanás para enganar e oprimir toda a humanidade, inclusive conspirar contra os seus aliados, que são os militantes da democracia e do ecumenismo.

Vale salientar que os espíritos enganadores vêm preparando o palco para a posse desse tirano há muito tempo, inspirando os chefes dos países a realizarem ações como: 1) ajustar as leis às conveniências do plano maligno desse impostor; 2) traçar um falso programa de paz mundial, o qual já está se cogitando no mundo; 3) propor uma falsa solução para a sustentabilidade do planeta, tecida enganosamente em reuniões como, por exemplo, a Rio+20; 4) instigar a prática da competitividade no mundo dos negócios, começando nas famílias através da ciência e da mídia; 5) adotar a democracia como sistema global de governo em todas as nações, cujo objetivo é preparar as mentes humanas para aceitarem, enganadas, a eleição desse ditador; 6) estabelecer o ecumenismo como forma de se unir todas as religiões sob um só governo religioso, vinculado aos sistemas políticos; 7)

destruir a família de forma sutil, oculta e perversa com ideias malignas como, por exemplo, diversidades (religiosidade, sexualidade etc.), planejamento família, ideologia de gênero, casamento gay e tantos outros enganos satânicos.

Nota-se, atualmente, que está praticamente concluída a montagem desse cenário, porque na maioria das nações essas ações citadas anteriormente já se constituem realidade há algum tempo, expressas nas leis e políticas públicas, chegando às populações como algo que é imposto de cima para baixo; porque estando todos sob os efeitos do entorpecimento espiritual demoníaco causado pelos espíritos enganadores, as autoridades do povo tomam as decisões e quase todos aceitam passivamente, caracterizando uma espécie de “ditadura democrática” aceita e aprovada pela grande maioria; a qual está cega.

Muitas profecias da Bíblia nos evidenciam que ele será um ser humano das gerações atuais, que poderá, inclusive, já estar em nosso meio e que certamente será um dentre políticos e religiosos que militam a democracia e o ecumenismo como forma de extirpar as religiões e dar a ele o título de messias ou salvador do mundo.

No entanto, o governo dele será passageiro, porque, quando ele estiver no auge será derrotado vergonhosamente pelo Senhor Jesus diante de toda a humanidade; e todo olho verá essa cena.

O mundo sem democracia será melhor

Foram utilizados computadores e outras tecnologias de informação e comunicação para fazer uma análise, na Bíblia, sobre o tempo que resta para se chegar ao período no qual não existirá mais competição entre os seres humanos nem entre os animais de todo o mundo, tendo-se verificado que muito brevemente ocorrerão mudanças radicais as quais possibilitarão a contagem regressiva para o início de **um mundo sem competição**. Embora não se possa afirmar a data exata, porque a Bíblia diz que só Deus o sabe (Mt 24:36, At 1:7, Mt 25:13), os fatos citados na mesma e lembrados neste texto possibilitam concluir que está mais próximo do que se imagina (Mt 24:32-34, Mc 13:28), podendo ser, inclusive, nesta geração (Mt 24:22).

Na Bíblia, encontram-se muitas provas incontestes de que a ocorrência de diversos eventos atuais atestam a proximidade do encerramento da página atual da história da humanidade e o início de um novo tempo (Mt 24, Mt 25, Mc 13, Lc 21, Dn 9), no qual tudo será incomparavelmente melhor do que qualquer outro período da vida humana; desde que o pecado entrou no mundo.

Antes de chegar o tempo de um mundo sem competição, a página atual será encerrada com o pior momento da história da humanidade, cujos fatos preparatórios já se encontram em curso como, por exemplo: esfriamento do amor; crescente rejeição a Deus e aos seus mandamentos; perseguição aos convertidos ao Senhor Jesus; crescimento das religiões reprovadas pelo Criador; surgimento de novas religiões falsas; catástrofes cósmicas; vulcões de grandes proporções;

frequentes e fortes terremotos; maremotos; aumento de acidentes de grande impacto ecológico e ambiental; mudanças nas leis que conduzem à destruição das famílias; conflitos nas famílias; aumento da violência em geral; miséria absoluta; elevação do consumo de drogas; fome; pestilências virais e bacterianas; aumento da diversidade e da incidência de doenças incuráveis; elevação acelerada do número de portadores de distúrbios mentais e comportamentais associados a sofrimentos como angústia, tristeza, solidão, amargura, estresse, hiperatividade, autismo, depressão, opressão etc.

Neste estudo foi possível compreender, também, porque a humanidade está caminhando a passos largos para ter um sistema de governo mundial unificado e o que tem contribuído para isso como, por exemplo, democracia, ecumenismo, diversidade religiosa, teoria da seleção natural, pensamento sistêmico, falsas soluções para a sustentabilidade do planeta, estratégias de competitividade, falsos tratados de comércio e de paz etc. Todas essas ideologias estão sob a égide de enganos e doutrinas que elegerão um chefe ou governante mundial único para comandar todas as nações, o qual terá aparência de bom, sendo, no entanto, um traidor tirano, e que somente depois de algum tempo se perceberá o quanto ele é mau (Dn 12).

O advento desse governante perverso será um fato marcante da virada de páginas, porque logo que esse governo global for implantado, muitos judeus, por serem povo de Deus que permanecerá na Terra nesse tempo, resistirão às pressões internacionais impostas por esse sistema maligno. A resistência do povo de Deus contra essa ditadura demoníaca, levará esse tirano a enganar os judeus com um falso programa de paz. (2 Ts 2, Mt 24, Dn 12).

Acontecerá, algum tempo depois da aliança feita com os judeus, que esse impostor revelará, em suas atitudes, quem ele é realmente: um opressor cruel de todo ser humano, ou seja, um servo de satanás. Ele quebrará o acordo feito e se insurgirá contra Israel e contra todos os que, enganados, o seguem, ou seja, conspirará contra todos os sistemas democráticos; os quais foram concebidos exclusivamente com este fim: eleger um servo do diabo para reger todas as nações da Terra. O governo desse ditador obrigará todos os seres humanos a se oporem ao Soberano Deus e os levará a adorá-lo como se ele fosse o Deus dos deuses. (Dn 11, Dn 12).

Nesse tempo, o mundo todo rejeitará Deus e se prostrará para reverenciar esse tirano (Ap 13). Então o Soberano Deus derramará um grande castigo sobre aqueles que seguirem ou tiverem qualquer tipo de aliança com esse traidor (Ap 16, 17, 18). Em face do grande horror decorrente desse castigo que acometerá todos os habitantes do planeta, os judeus suplicarão por salvação (Ap 19) pois se darão conta do engano em que caíram ao celebrarem o tal acordo e verão que não haverá outra saída a não ser clamar pelo Messias.

Então o Senhor Jesus virá (Ap 19 e 20) e realizará quatro obras importantes, dentre outras: 1) salvará os que por Ele clamarem; 2) lançará esse tirano e seus comparsas vivos num lago de fogo e enxofre; 3) prenderá satanás; e 4) implantará o Reino de Cristo na Terra.

Haverá, inclusive, uma grande surpresa para os judeus, pois o Messias que virá salvá-los será o Senhor Jesus, com as marcas dos cravos nas mãos, o qual eles, anteriormente, rejeitaram e crucificaram. No entanto, Ele morreu, mas ressuscitou e está à direita do Pai,

aguardando o tempo determinado por Deus para consumir a redenção de Israel.

Com a vinda do Senhor Jesus e as ações que Ele realizará serão exterminados da mente humana pensamentos como competição, democracia, religião, todas as ideologias citadas anteriormente, além muitas outras.

A partir daí, o Senhor Jesus permanecerá como Rei de todas as nações do planeta, estando em solo terreno, governando junto aos que o aceitaram como Senhor e Salvador de suas vidas. Terá início, então, **um mundo sem competição e sem democracia**, um tempo de verdadeira paz, prosperidade, saúde, amor, alegria e vida em abundância neste planeta (Ap 20).

Outra constatação relevante desse estudo é que o rápido espraiamento da democracia em todo o mundo (1 Jo 2:5-18) sem que as famílias percebam (2 Co 4:4) é um instrumento nas mãos do diabo para a aceleração da implantação desse governo ditatorial unificado. Assim, quanto mais nações aderem à democracia, mais rapidamente se terá esse governo cruel e a proximidade do fim da página atual. Conseqüentemente, mais próximo o mundo estará da vinda do Senhor Jesus para destruir essa ditadura criada pela democracia e implantar o Reino de Cristo, o qual será **um mundo sem competição e sem democracia**.

Logo, o acordo feito entre o tirano e os judeus permitirá a contagem regressiva dos anos que restam para o fim da página velha e o início de um tempo sem competição e sem democracia na Terra.

Por isso, não vale a pena os moradores da Terra continuarem como estão. O certo é cada um se converter ao Senhor Jesus agora (At 3:19, At 26:20), a fim de poder ser levado por ocasião do arrebatamento, livrando-se, assim, de ser acometido pelo horror que afligirá toda a Terra, o qual será caracterizado por pragas terríveis derramadas sobre os seres humanos por rejeitarem o Criador e seguirem esse tirano.

Vale salientar que para se receber a luz do entendimento e adquirir o conhecimento da Verdade faz-se necessário se converter ao Senhor Jesus (Jo 8:31-32). Porque sem Jesus ninguém pode compreender todas essas coisas, as quais estão ocultas ao entendimento da maioria dos seres humanos (1 Jo 5:19, 2 Co 4:4); se você ainda não é convertido, desejo que o Espírito Santo de Deus o conduza à verdadeira salvação: Jesus.

Mais informações sobre o Reino de Cristo estão descritas, ainda que resumidamente, em outros artigos publicados em www.albos.com.br/milenio. Todos os detalhes e revelações você encontrará lendo a Bíblia.

Outras obras dos autores

- Deus Cria, Ama e Salva a Família
- Casamento Começa Cedo

Próximos lançamentos

- Sexo por Amor
- Amor: Semente de Deus
- Convite à Salvação
- Concertando Nossos Erros e Defeitos
- Competição Causa Destruição da Família